



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE MATO GROSSO – CAU/MT
17ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

Local: Vetor Escritórios, Av. São Sebastião, nº 3.285, Bairro Santa Helena Cuiabá-MT.
CUIABÁ-MT, 18 DE MAIO DE 2013.

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA

1 **Início:** 08h35m

2 **Término:** H0m

3 **1. PRESENCAS:**

4 **1.1. MEMBROS DO CAU/MT:** Presidente: CLAUDIO SANTOS DE MIRANDA; Diretor Financeiro:
5 SÉRGIO SILVA DOS SANTOS; Conselheira Federal: Cássia Abdalla; Conselheira: RITA DE CÁSSIA
6 CHILETTO; Conselheiro: DERALDO CAMPOS DE PAULA BONFIM; Conselheiro: EDER BISPO SANTOS;
7 Conselheira: ANA RITA MACIEL RIBEIRO; Conselheiro: LUCIANO NAREZI DE BRITO; Conselheira:
8 CARMEN LEONIR B. AMARAL; Conselheiro: ALTAIR MEDEIROS; Conselheira: GISELE MARIA
9 MASSONI. **1.2 PESSOAL DO CAU/MT:** Gerente Geral: GEYSE AGUIAR; Assessor Jurídico RODOLFO
10 COELHO. **2. ABERTURA DOS TRABALHOS:** Às 08h35min, após a verificação de quorum, o Presidente
11 CLAUDIO MIRANDA cumprimenta todos os Conselheiros e dá início ao primeiro item do expediente que é
12 a aprovação das atas 13ª, 14ª, 15ª e a 16ª (em fase final de compilação). O PRESIDENTE sugere a
13 aprovação das atas posteriormente, já que alguns conselheiros não tiveram acesso as atas. Pede-se a
14 inclusão na pauta de dois itens sugeridos pelo Conselheiro EDER: 1º - A saída da Agente de Fiscalização
15 Tatiene; 2º – Os ofícios solicitados sem resposta do Cau. Lembrando a atuação do conselheiro NICÁCIO,
16 na ausência do PRESIDENTE, relataria o processo de aprovação do organograma e o contingente de
17 funcionários para ser feito o Concurso do CAU/BR. O conselheiro EDER questiona o motivo pelo qual a
18 Agente de Fiscalização Tatiene deixou o cargo, sendo elogiada pelo andamento do seu trabalho e
19 também, outras mudanças no comportamento do funcionário Osvaldo e da funcionária Amanda, que estão
20 mais quietos e sem alegria de trabalhar, lembrando também a saída da funcionária Eliane. O outro
21 assunto questionado pelo Conselheiro são os ofícios que são encaminhados sem obtenção de resposta, já
22 que alguns ofícios dependem de prazos e caso algo não seja feito, o Conselheiro tomará providências
23 através da Assessoria Jurídica, dando um prazo de 15 dias ao Conselho para receber essas respostas.
24 Sendo o mais emergencial e que está desatualizado o referentes as pautas, os assuntos votados, o que
25 foi resolvido ou não, os processos, as decisões em plenário, se foram ou não implementadas e porque
26 não foram, tudo isso para tornar a participação dos Conselheiros mais efetiva. A Conselheira RITA pede a
27 palavra e diz que respondeu os ofícios antes do Natal e não tinha entendido como o Conselheiro Eder não
28 os tinha recebido. A Conselheira sugere uma ata formal como já está sendo feita mas com quadrinhos de
29 deliberações para poderem ser cumpridas no final da reunião, delegando quem vai fazer e os prazos. O
30 PRESIDENTE responde os questionamentos sobre a funcionária Tatiene e diz que a mesma alegou
31 motivos pessoais para a sua saída e que tentou convencê-la, mas sem sucesso. Disse que percebeu que
32 o clima motivacional não está positivo, atribuindo ao fato o concurso e que o CAU/BR promoveu um
33 quadro mínimo de funcionários e os mesmos só ficarão até o final do ano, mas que foi feito um pedido ao
34 CAU/BR para que haja a inclusão no mercado desses funcionários. Em relação aos ofícios questionados
35 pelo Conselheiro EDER, reforça que esse pedido já foi feito anteriormente e acha que deve ter sim um
36 mural de aviso com o que foi decidido em plenária. Pede-se também mais organização nas reuniões em
37 relação ao horário dos membros, que não estão sendo cumpridos, gerando desmotivação. O Conselheiro
38 Sérgio tem a palavra e reforça que a proposta de reinclusão no mercado dos funcionários foi dele e acha
39 que todos tem a reponsabilidade, já que esses funcionários contribuíram para o CAU/MT. Em relação ao
40 SISCONT, o Conselheiro pede que acessem com sua senha, já que não conseguiu acessar e ver a
41 análise das contas de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril. É retomado o assunto das funcionárias Tatiene e
42 Eliane pelo Conselheiro EDER, que acha preocupante para o Conselho a saída de funcionários O
43 PRESIDENTE diz que em relação a Eliane a mesma saiu por estar cansada e fragil em relação a doença.
44 O PRESIDENTE pergunta se há algum questionamento sobre as atas anteriores, 13ª e 14ª, e todos dizem
45 estarem de acordo, sendo a 13ª aprovada por unanimidade. **2ª PARTE – ORDEM DO DIA:** Relato sobre o
46 processo do Evento EDIFICAR pelo Conselheiro EDER que está em fase de organização e participação
47 do Conselho. Tem-se um espaço de 3x9 locado pelo Conselho para a instalação do estande para receber
48 a sociedade e comunidade em geral. No primeiro dia de abertura o enfoque será nas autoridades, levando

49 o poder público e instituições públicas ao estande. No segundo dia, trabalhar com os formadores de
50 opinião, jornalistas, empresários, artistas, etc. No terceiro dia, trabalhar com os profissionais e tudo que
51 envolve o ramo da Arquitetura e Urbanismo, empresas de construções, os arquitetos e afins. E o último
52 dia seria livre. Há um trabalho em parceria com a UNIC onde foram confeccionadas 200 camisetas para
53 os alunos que irão ajudar na divulgação do evento, frequentando outros estandes para parcerias. Em
54 relação ao espaço físico, a MOBILE emprestou cadeiras, mesa e sofá; o FAUSEN Representações
55 colocará piso de PVC; A EDITORA ENTRELINHAS doou para o Conselho, 10 livros para serem sorteados
56 e o CAU/MT estará adquirindo mais 20 livros que falam sobre Cuiabá, artes, etc. Será feito um cadastro
57 das pessoas para o sorteio. Terá uma TV passando um vídeo institucional e uma parceria com a TV
58 CENTRO AMÉRICA com vídeos de Cuiabá e com duas inserções comerciais sobre a instituição. Haverá
59 também uma parceria com a TV RECORD que cobrirá o evento diariamente. Haverá banners, materiais e
60 peças gráficas. Foi criada uma frase: "Arquitetos no Edificar e na cidade", que estará nos outdoors. A
61 divulgação foi feita em caráter institucional, com enfoque na mídia espontânea. O CREA terá um estande
62 e pela primeira vez, estarão juntos com o CAU no mesmo espaço, sendo importante que os Conselheiros
63 estivessem presentes. Terão 3 recepcionistas para encaminhar e direcionar as pessoas para um
64 Conselheiro. Houve também apoio da MÁRCIA CORTINAS. Conselheiro ALTAIR questiona se houve
65 pedido de infraestrutura de computadores, para as empresas fazerem o cadastro lá mesmo no estande. O
66 PRESIDENTE comunica que será feito apenas a apresentação do Conselho e será dado o contato, para
67 informações complementares, posteriores a feira. A Conselheira RITA questiona qual conteúdo será
68 abordado aos formadores de opiniões. A Conselheira CARMEN questiona se as autoridades referentes ao
69 primeiro dia do evento já receberam convite, se os Conselheiros serão nomeados a cada dia do evento,
70 para se programarem em relação a presença no estande. O PRESIDENTE responde que o conteúdo
71 abordado pode ser definido um dia antes do evento, sendo basicamente, o que é o Conselho, qual é a sua
72 função, as atividades e as atribuições dos profissionais e o porquê o CAU se desvinculou do CREA. Diz
73 também que se deve formular um calendário de eventos para o ano todo, pois é importante o Conselho ter
74 um lado social e esses eventos são de grande aprendizagem,. A Conselheira RITA tem uma proposta de
75 reunião prévia em relação as autoridades e levar ao evento, a lei do CAU e dizer que algumas leis
76 produzidas estão indo contra a lei federal, dizer ao Governador que o CAU está a disposição, já que a
77 cidade está com obras novas em ação; ser objetivo e aproveitar a oportunidade do encontro com eles. Em
78 relação as outras pessoas, deixar bem claro sobre o CAU, já que existem muitos arquitetos que
79 acreditam que ainda podem ficar no sistema CREA, deve ser feito um "release" para instruir os
80 Conselheiros e caprichar no estande para passar uma boa imagem, pois o visual é fundamental. O
81 PRESIDENTE parabeniza o Conselheiro EDER pela estratégia de atuação do mesmo, pelos outdoors, a
82 organização do processo, as idéias e diretrizes. Enfatiza que está apostando todas as fichas no
83 EDIFICAR, já que é a primeira aparição do Conselho e é muito importante a organização. Concorde com a
84 Conselheira RITA sobre o estande estar em destaque, já que a proposta inicial está um pouco tímida, a
85 iluminação nem tão adequada, mesmo com 3 dias do evento, pedindo explicação ao Conselheiro sobre os
86 detalhes do estande, já que os recursos estão disponíveis. O Conselheiro DERALDO CAMPOS aproveita
87 e critica a comunicação do CAU/BR, já que a acha horrorosa, com cores difíceis de trabalhar, ridícula,
88 sendo a cor verde horrível e que o tempo é muito curto e o custo milionário. O PRESIDENTE sugere que
89 se faça uma demarcação espacial, como ocorre em alguns eventos, diz que demorou muito tempo para a
90 organização do evento disponibilizar como será a disposição dos estandes, o detalhamento técnico, sendo
91 repassado 3 dias atrás apenas. O grande problema é a mão de obra em Cuiabá, pois quem é que faria e
92 em quanto tempo. Outro problema é o material que é com custo mínimo do Conselho, uma agência
93 cobrou R\$ 15.000,00 para fazer um material institucional em vídeo e com pedido ao CAU/BR, se
94 conseguiu um vídeo sendo editado por um funcionário nosso. O Conselheiro EDER quis desvencilhar o
95 caráter de arquiteto com a decoração, por isso o estande é básico branco, optando pela simplicidade e
96 trabalhar com a divulgação e com os conselheiros, dando o mérito para Ana e Tatiene que estão se
97 desdobrando no trabalho. O Conselho não é conhecido, sendo difícil patrocínio, um vínculo importante foi
98 o apoio da TV CENTRO AMÉRICA, sendo uma conquista para o Conselho. A Conselheira CARMEN
99 concorda que organizar um evento é complicado mas que deve ser feito um estande com idéias de todos
100 não apenas de um, ter um estande bonito, com a colaboração de todos e diz que vai ficar feio um estande
101 simples. O Conselheiro EDER interrompe e pergunta se a mesma conhece o seu trabalho como arquiteto
102 e diz ser uma pessoa muito simples e tranquila como conduz seu trabalho e acha fácil que apenas
103 faltando 3 dias alguns colocarem defeito. A Conselheira CARMEN diz da importancia de nomear os
104 Conselheiros para o estande, pois não irá funcionar. O Conselheiro DERALDO diz que deveriam ter feito
105 alguns critérios como sendo um ambiente neutro, já que em um ambiente com tanta poluição visual, o
106 neutro destaca, sendo mais simples mas com destaque, para não ficar parecido com todos os outros. O

107 Diretor financeiro SÉRGIO concorda com a neutralidade e colocar em evidência a marca do CAU. O
108 PRESIDENTE diz que foi um trabalho cansativo e que agora todos estão criticando e que respeita, por
109 exemplo, a Márcia sua esposa, não criticando ela, apoiando e elogiando. E que não existe o que é bonito
110 ou não hoje em dia e que essas discussões se perdem em outros assuntos. O Diretor financeiro SÉRGIO
111 diz que críticas vão sempre ocorrer e estaria estar discutindo hoje o EDIFICAR do ano que vem para não
112 deixar para depois, deve ter planejamento. A Conselheira ANA RITA diz que uma coisa é o simples e outra
113 é o acanhamento, já que deve-se ter uma posição e que qual é a lógica desse evento, que foi buscar atrás
114 outros estandes de outros eventos e que nesse evento mostra-se o poder e não essa visão acanhada que
115 o CAU está demonstrando e que qualquer oportunidade deve ser aproveitada e nessa discussão não
116 definiu nem outra proposta que contraria outra e que o PRESIDENTE sugere que em 3 dias se mude as
117 coisas, já que no EDIFICAR tudo é muito organizado e com tempo definido, parabeniza quem está
118 organizando pois na reunião percebeu o nível da organização. Lembra da questão da iluminação e diz ser
119 um acanhamento do CAU e que o CAU nesse evento deve mostrar a altura que tem e não ouvir que não
120 conseguiu fazer uma iluminação no nível que se pede, pois todos os estandes vão estar bem elaborados.
121 O Conselheiro EDER disse que foi nomeada uma comissão para trabalhar no EDIFICAR e que já tinha
122 dado início pela funcionária TATIENE, não entendo o porque, mas que deve-se ter uma continuidade nas
123 coisas. Lembrou que o PRESIDENTE só lhe deu uma posição sobre o orçamento agora, o PRESIDENTE
124 interrompe e diz que o Conselheiro apenas perguntou se teria algum limite no orçamento e o mesmo
125 respondeu que não teria problema de dinheiro. O Conselheiro disse que perguntou a TATIENE o que iria
126 se fazer no evento e a mesma não soube responder. E disse que devia ser trabalhado, não aquilo que
127 seria ideal por indisponibilidade de tempo e recurso mas sim dentro daquilo o que se conseguiria por meio
128 dos patrocínios, sem muitos custos para o Conselho, mas dentro da questão institucional. Diz que o
129 espaço surge não para revolucionar o meio da arquitetura, já que não é essa a sua finalidade. Lembra que
130 por ser uma trabalho voluntário de todos os Conselheiros, abriu mão da família por 15 dias para cuidar de
131 tudo, fazendo visitas e contatos, etc. E que toda essa discussão não chega a lugar nenhum e que o
132 importante é trabalhar com o conteúdo lá no evento e não o trabalho do arquiteto, isso é feito dentro do
133 escritório de cada um. O PRESIDENTE diz que até agora não foi falado como será apresentado o totem, a
134 televisão, as cadeiras, todos os detalhes. Dinheiro tem e 3 dias para fazer, se o Conselheiro EDER pode
135 acatar alguma opinião, fazendo um “up grade” no estande e diz que tem que ser um estande de arquiteto,
136 colocar um CAU grande de 80cm em destaque, para não fazer feio e nada simples e sim tudo o que for
137 possível. A Conselheira CÁSSIA diz ao Conselheiro EDER que todo esse problema que está sendo
138 questionado é por falta de uma linguagem de apresentação de um projeto escrito, que fizesse um Power
139 Point e passasse para todos verem. E que todos devem comprar a idéia do PRESIDENTE e não pensar
140 que como coordenador deve impor, sem clareza das idéias, já que não acredita em projeto escrito e sim,
141 visual. E pensar que o CAU tem verba para isso e não pensar em custos para o CAU, gastar em uma
142 primeira aparição em uma EDIFICAR é importante. Conselheiro ALTAIR diz que foi eleito um coordenador
143 pela comissão e que essa tem uma autonomia para dar andamento ao projeto, mas tendo que ouvir
144 opinião dos conselheiros e acatá-las, discutindo. É sabido que tem orçamento para o projeto e dentro do
145 que foi apresentado, fez falta um “layout” de apresentação, pelo menos por e-mail e que a comissão
146 considere essas idéias. O PRESIDENTE diz que o processo ficou bem organizado, que viu as camisetas e
147 os folders, a estrutura e que está tudo ótimo, já o estande parte de uma premissa de que usando tudo
148 branco, irá ficar muito tímido para primeira aparição do Conselho, ficando com muito receio de o estande
149 ficar muito aquém, dizendo que o Conselheiro EDER disse que o estande ficaria mais ou menos. O
150 Conselheiro ALTAIR diz que tem tempo de ser apresentado via e-mail um layout com a imagem. A
151 Conselheira RITA diz que deve ter um respeito com o trabalho dos colegas e que dificuldades acontecem,
152 as pessoas querem contribuir e não atrapalhar o Conselheiro EDER, fala que deve ter planejamento, que
153 o conceito de simplicidade é importante sem muitos enfeitos e que o Conselheiro sempre contribui muito,
154 mas que a partir do que está sendo feito melhorar. O Conselheiro EDER comenta que os painéis brancos
155 foram escolhidos, que outros tipos de luminárias estão sendo negociadas na TODIMO, diferentes. Disse
156 que uma vez foi questionada pela Diretora de Marketing do Shopping Pantanal se conseguiria fazer um
157 evento dentro do shopping e o mesmo disse que faria um contrato assumindo a responsabilidade. O
158 Conselheiro reclama que os outros conselheiros querem mudar seu modo de ser. A Conselheira RITA diz
159 que sempre vai dar a sua opinião, já que todos querem a mesma coisa, a preocupação é com o CAU no
160 evento, que seja simples mas que tenha uma essência. O PRESIDENTE interrompe e diz para serem
161 mais objetivos sobre o EDIFICAR, sobre o que construir juntos sobre o evento e esquecerem a pauta e os
162 demais itens da reunião plenária, já que o EDIFICAR é prioridade. O Conselheiro EDER diz que está
163 ocorrendo conversas paralelas e fofocas, sendo levado tudo ao PRESIDENTE, não havendo confiança. O
164 Diretor Financeiro SÉRGIO diz que se deve ajudar a viabilizar a opinião do Conselheiro EDER. A

165 Conselheira RITA pergunta onde está a essencial do CAU nesse estande, o fundo branco é uma
166 oportunidade para se colocar uma figura, uma imagem, um adesivo. O Conselheiro ... fala que deve ser
167 definido o tempo para fazer, se tem, a questão da simplicidade é apoiada por ele, sugere uma base com
168 notebook para interagir com as pessoas, sem fazer cadastro. A Conselheira ANA RITA parabeniza o
169 Conselheiro EDER por trazer seu conhecimento e sabedoria, as informações trazidas muito proveitosas.
170 Segere telas diferentes em cada dia, para dar a impressão que o CAU está em movimento, o piso escuro
171 dá uma sensação de segurança, solidez, já que será usado muito branco. O Conselheiro EDER diz que
172 fez o outdoor, o esboço, que foi simples, sem envergonhar ninguém, diz que a Conselheira RITA colocou
173 coisas mais importantes como tratar com as autoridades. A Conselheira RITA diz que o CAU estará em um
174 evento muito interessante, onde as pessoas chegarão com dúvidas e seria importante computadores para
175 tirar dúvidas do site, do CAU, tirar RT, etc. A Conselheira CARMEN comenta sobre definir o espaço físico,
176 a logística de quem irá permanecer no estande o tempo todo. A Conselheira diz que é necessário uma
177 pessoa preparada para dar informações sobre o CAU, conectar o notebook na TV para todos
178 acompanharem, os que estiverem presentes. A Conselheira CÁSSIA diz que as pessoas não tem
179 informações como, por exemplo, o senso dos arquitetos, que é muito interessante, deu exemplo de uma
180 exposição interativa sobre a Índia do Banco do Brasil, muito interessante e que nessa TV que estará no
181 evento, deva ter essa interatividade também. A Conselheira CARMEN pergunta se os dois TOTENS já
182 foram feitos. O PRESIDENTE pergunta ao Conselheiro EDER se o TOTEN será ligado a parede lateral ou
183 estará solto.

184

185

186 A GRAVAÇÃO TERMINA SEM A FINALIZAÇÃO DA SESSÃO, APENAS CONVERSAS AO FUNDO